

VIVENCIANDO PRÁTICAS DE LEITURA LITERÁRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Andréa Zeferino da Silva (autora)

Kátia Patrício Benevides Campos (Orientadora)

Universidade Federal de Campina (UFCG) – andrea_zsilva@hotmail.com

Resumo

É através da articulação entre a teoria e a prática, o estudo e a vivência que o aluno tem a oportunidade de refletir e compreender com mais eficácia o seu papel e a sua contribuição para a realidade que está inserido. O presente trabalho foi desenvolvido como atividade obrigatória da disciplina Estágio Supervisionado II, sendo pré-requisito do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, do 9º período, da universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Dessa maneira, a presente pesquisa teve como principal objetivo apresentar a experiência desenvolvida no estágio para educação infantil através da observação do cotidiano de uma Creche pública, na cidade de Campina Grande, com o estudo do literário, propondo apresentar para os pequenos, gêneros textuais literários que despertasse a sua participação em sala de aula a partir de suas curiosidades, buscando, assim, a valorização da criatividade e da emoção infantil. Dentre as atividades desenvolvidas, destacamos as seguintes: observação do espaço físico, observação e análise da organização administrativa e pedagógica da instituição, observação do cotidiano da sala de aula, observação das aulas na turma do Pré-escolar II em dupla e intervenção na sala de aula. Durante intervenção trabalhamos com atividades de obras literárias propiciando o prazer e a formação leitora a partir dos gêneros textuais narrativas curtas, poesia e cantigas populares, buscando desenvolver atividades que fomentasse o prazer à leitura, procurando estimular a imaginação, a criatividade e compreensão das crianças durante as intervenções. Esse trabalho permitiu que compreendêssemos que desenvolver atividades com a literatura infantil, quando bem desenvolvido pelo mediador da leitura ajuda certamente na valorização da criatividade, da emoção infantil, das respostas às curiosidades e da independência da criança leitora.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Estágio para Educação Infantil; Literatura Infantil; Prazer á leitura.

1. Introdução

O presente trabalho foi desenvolvido como atividade obrigatória da disciplina Estágio Supervisionado II, sendo pré-requisito do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, do 9º período, da universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Dentre as atividades desenvolvidas por nós, destacamos as seguintes: observação do espaço físico, observação e análise da organização administrativa e pedagógica da instituição, observação do cotidiano da sala de aula, observação das aulas nas turmas em dupla e intervenção na sala de aula.

O tema geral do nosso estágio foi à literatura infantil. Este trabalho originou-se de um projeto de pesquisa-intervenção, desenvolvido na disciplina de Pesquisa II, no 8º período. O estágio foi realizado em uma Creche Municipal de Campina Grande – PB, localizada no bairro do Pedregal, na zona Oeste da cidade.

Dessa maneira, a presente pesquisa teve como principal objetivo apresentar a experiência desenvolvida no estágio para educação infantil através da observação do cotidiano de uma creche pública, na cidade de Campina Grande, com o estudo do literário, propondo apresentar para os pequenos, gêneros textuais literários que despertasse a sua participação em sala de aula a partir de suas curiosidades, buscando, assim, a valorização da criatividade e da emoção infantil.

Compreendemos como relevante a nossa escolha, de investigar a maneira que a literatura infantil vem sendo desenvolvida em sala de aula. Esse interesse se deu pelo fato de considerarmos que ela está atrelada ao prazer e à experiência cultural do leitor, além de possibilitar uma leitura prazerosa, permite que o sujeito criança se aproprie de um mundo inesperado, ou seja, o mundo da arte, especificamente a literária, e isto lhe possibilitará entender melhor o mundo e as relações sociais. Além disso, acreditamos que ela permite a formação de leitores pelo caminho do prazer.

2. Metodologia

O nosso intuito dentro das pesquisas na área da linguagem, especificamente no estudo da literatura infantil é verificar a maneira que ela vem sendo desenvolvida na educação infantil, e observar a partir das práticas dos professores, suas intenções ao trabalhar com a obra literária infantil em sala de aula. Procuramos, além disso, atentar para o comportamento da criança ao ouvir do seu professor a leitura de uma obra literária infantil. Enfim, buscamos através de leituras e pesquisas abordar as práticas pedagógicas de professoras na educação infantil.

Dentro dessa questão e segundo os objetivos pretendidos, a pesquisa caracteriza-se, quanto à natureza dos dados que foram investigados, como sendo qualitativa, uma vez que nos preocupamos com o significado que os sujeitos dão as coisas e à sua vida. Segundo Ludke e André (1986), a pesquisa qualitativa se caracteriza pelo ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento, os dados coletados são descritivos, a preocupação é no processo, a importância do significado dos sujeitos dão às coisas e à sua vida e por último a análise dos dados por um processo indutivo.

Segundo Bogdan e Biklen (1994), a pesquisa qualitativa pode ser definida como um estudo que possibilita a análise e compreensão de determinado grupo de indivíduos em relação a um problema específico. Nessa perspectiva se faz necessário que o investigador tenha seu plano, ou seja, que ele tenha planejado o que e como pretende desenvolver sua investigação, ou seja, definir objetivos e caminhos a serem percorridos durante a investigação. Ainda dentro dessa perspectiva a escolha do tema é de suma importância, pois ela precisa antes de tudo ser estimulante para o investigador, para que assim, haja dedicação a sua investigação.

Nessa abordagem, buscamos por em prática o estudo de campo, por meio do qual procuramos, inicialmente, ter uma aproximação tanto com o objeto de estudo como a comunidade pesquisada, através da observação e assim, procurar manter o respeito entre pesquisador com o ambiente e os sujeitos pesquisados. Prezamos, igualmente, por expressar a relevância da nossa pesquisa para o grupo envolvido, assim como manter uma postura adequada, enquanto pesquisadora, em relação à problemática a ser estudada, segundo a seguinte perspectiva:

No momento da observação ou experimentação, o pesquisador estabelece uma relação com o objeto que, enquanto relação social, nunca é puro de conhecimento, os dados apresentam-se-lhe como configurações vivas, singulares e, em poucas palavras, humanas demais, que tendem a se impor como estruturas do objeto (BOURDIEU, 2004, p.24).

Dessa maneira, é notório que a relação do pesquisador com o ambiente se torna mais sólida a partir da observação do o objeto e que sem dúvida esse contato permitirá ao investigador resultados que serão muitas vezes humanas demais e que se tendem a se estabelecer como estruturas do objeto. Assim, fizemos uso da observação e experimentação para compreendermos melhor nosso objeto de estudo.

Para realização do estágio, este composto pela observação e intervenção na Educação Infantil, nos propomos a desenvolver atividades que compõe o cotidiano das crianças, ou seja, ações diárias, mas também trabalhar com diferentes gêneros textuais, tomando como foco assim o

literário. Estágio este desenvolvido a partir de um projeto intervenção. Inicialmente, observamos como a literatura infantil era desenvolvida com as crianças no seu grupo, para só depois elaboramos o planejamento.

A nossa observação e intervenção se deu no semestre 2015.2, no semestre de 2016, na turma do Pré-II, com crianças de 4 (cinco) e 5 (quatro) anos de idade que conta atualmente com 18 crianças e uma professora. A observação se deu, inicialmente, sem a intervenção e só depois com a intervenção.

Após as observações realizadas preparamos o nosso projeto de intervenção a partir do planejamento de aulas desenvolvidas com as crianças do Pré-II, tendo como base o nosso projeto de pesquisa voltado para a educação infantil. Além de propor uma investigação, na atuação e desenvolvimento dos professores da educação infantil no estudo da literatura infantil, e suas perspectivas ao se trabalhar com as obras literárias infantis na sala de aula com crianças de 3 a 5 anos, o nosso projeto buscou desenvolver uma proposta de intervenção a ser trabalhada durante a disciplina de estágio II, com a temática discutida em literatura infantil que foi desenvolvida a partir das observações realizadas no campo da pesquisa.

3. Resultados e discussão

Desenvolvendo o literário no cotidiano infantil

Durante intervenção trabalhamos com atividades de obras literárias propiciando o prazer e a formação leitora a partir dos gêneros textuais narrativas curtas, poesia e cantigas populares. Assim, buscamos desenvolver atividades que fomentasse o prazer à leitura, buscando estimular a imaginação, a criatividade e compreensão das crianças durante as intervenções.

Segundo Zilberman (2003), cabe ao professor desencadear das múltiplas visões que cada criação literária sugere, enfatizando as variadas interpretações pessoais que o leitor alcançou do objeto artístico, em razão de sua percepção singular do universo representado. Assim, é necessário que o professor compreenda que a literatura infantil é acima de tudo arte, pois é caracterizada pela representação da realidade através da arte, fazendo com que o leitor se veja no texto, e muito mais do que isso, ele se emocione, encante e se admire com a beleza da obra, ou seja, com as descobertas, encontros, enfim, o novo.

E foi nessa perspectiva que passamos a trabalhar com narrativas curtas na intervenção, através da obra literária de Elza César, “sabe onde a bola foi parar?”. O texto faz parte da biblioteca Marcha Criança e conta a história de uma bola que vai rolando pelos pés de alguns animais até chegar aos pés de crianças no campo de futebol. Nessa intervenção o que me chamou atenção foi, inicialmente, a escuta das crianças. Foi uma surpresa ver a atenção que elas tiveram no momento da leitura, e mais do que isso, como elas compreenderam o lido e participaram ativamente dos questionamentos feito na compreensão da história, tendo em vista que era difícil para a professora da turma manter a atenção das crianças durante as atividades e fazer com que elas se envolvessem.

Outro gênero trabalhado em sala de aula foi a poesia, por considera - lá porta de entrada das crianças para o mundo da leitura literária. Foi apresentada para as crianças a poesia de Vinicius de Moraes “O pato”. Trabalhar com esse gênero com as crianças foi bastante proveitoso. Elas se mostraram interessadas e motivadas ao trabalhar a poesia, atrelamos isso ao fato de ter apresentado a poesia em música o que facilitou e motivou a compreensão das crianças.

Compreendendo que as cantigas populares também estão presentes na vivência literária das crianças, resolvemos trabalhar com esse gênero em sala de aula. A cantiga popular “Borboletinha” foi trabalhada dinamicamente com as crianças. O trabalho com essa cantiga de roda só veio ampliar o contato das crianças com o mundo literário, pois esse gênero faz parte das suas vivências. Portanto, cabe aos professores desenvolver com elas o trabalho com o lúdico, incentivando as brincadeiras cantadas e diversos tipos de brincadeiras no mundo das crianças.

É importante frisar que além desse gênero acima descritos, também desenvolvemos com as crianças a leitura por prazer. Como na sala que realizamos a nossa pesquisa tinha o cantinho da leitura com a disposição de alguns livros, sempre pedíamos para as crianças escolherem um para fazermos a leitura, algumas vezes em grupos grandes outras em grupos pequenos.

4. Considerações finais

A escolha da temática abordada, especificamente dos gêneros utilizados na intervenção, se deu pela compreensão de que o trabalho com a literatura infantil contribui para o desenvolvimento cognitivo da criança, ajudando na formação. Sendo assim, ao propor atividades com esse tema em sala de aula tivemos a consciência que o trabalho com a literatura infantil, quando bem desenvolvido pelo mediador da leitura ajuda certamente na valorização da criatividade, da emoção infantil, das respostas às curiosidades e da independência da criança leitora.

O acesso a obras infantis desde cedo permite que as crianças desenvolvam a leitura e a escrita de maneira divertida, além de permitir a compreensão do mundo a sua volta, pois como bem sabemos a literatura infantil traz as vivências das crianças contadas literariamente. Por isso, se faz necessário que as obras literárias sejam desenvolvidas a partir de um planejamento e o objetivo, pois só assim a literatura infantil terá significado na vida das crianças.

Enfim, a realização do nosso estágio nos possibilitou refletir sobre o direito e a necessidade dos alunos da educação infantil terem acesso desde cedo, ao imaginário e fantástico mundo da leitura, pois sabemos o quanto é importante à criança nessa fase ampliar seu conhecimento de mundo através da emoção, da curiosidade que a instiga a imaginar, sonhar e lidar com situações diversas.

5. Referências

- BOGDAN, Robert BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994. 253p.
- BOURDIEU, Pierre. **Ofício de Sociólogo**. Petrópolis: Vozes, 2004.
- LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. de. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986. p. 1-44.
- ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. 11ª ed. revista, atualizada e ampliada. São Paulo: Global, 2003.